

ENCONTRO

REVISTA

Ano 24 - Nº 48 - 2º semestre de 2019

Alexander von Humboldt

SBH celebra 250 anos de Alexander von Humboldt com a Exposição "Viagem de Spix e Martius pelo Brasil"

pág. 09

Colégio Cruzeiro é sede do II Encontro da Organização de Escolas Brasileiras com Ensino de Alemão (OEBEA)

pág. 13

A segunda edição da Revista Encontro de 2019 traz como matéria de capa a Exposição itinerante realizada pela Sociedade de Beneficência Humboldt, mantenedora do Colégio Cruzeiro, em comemoração aos 250 anos do geógrafo e naturalista Alexander von Humboldt (1769-1859). Organizada em parceria com o Instituto Martius-Staden de Ciências, Letras e Intercâmbio Cultural Brasileiro-Alemão, “Viagem de Spix e Martius pelo Brasil” contou com mais de 20 painéis que mostram imagens históricas comparadas com fotos recentes de paisagens.

Os projetos educacionais realizados nas duas unidades do Colégio Cruzeiro também são destaque na Revista, que traz matérias contando o que é realizado em sala de aula com os alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Atividades como a Semana do Idoso, realizada anualmente no Retiro Humboldt; o Curso de Formação Continuada, promovido pelo Colégio Cruzeiro e subsidiado pela SBH para os colaboradores; os Jogos Humboldt, que envolvem alunos das duas unidades e de outras escolas, participando em modalidades esportivas diversas, além dos projetos da Ação Social, também têm seus espaços na Revista, que traz, ainda uma Galeria com fotos dos eventos realizados no segundo semestre nas instituições: Dia da Família, Dia do Ex-aluno, Manhã Cultural e Caminhada Corrida são ilustrados em belas imagens disponibilizadas na Revista.

13



Colégio Cruzeiro sedia o II Encontro da Organização de Escolas Brasileiras com Ensino de Alemão (OEBEA).

16



Curso de Formação Continuada promovido anualmente pela SBH para os colaboradores.

01 Ação Social

06 Semana do Idoso

08 Esporte

11 Alles Gute

14 Estudo Orientado

18 Projetos Educacionais

23 Galeria de Fotos

Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro - Distribuição gratuita.

Capa e contracapa: Montagem com fotos de internet.

Tiragem: 4 mil exemplares.
Ano 25 - nº 48 - 2º semestre de 2019.

Direção Pedagógica Estratégica
Ana Paula Ramos

Direção - Unidade Centro
Diretor: Egon Paulo Dreyer
Vice-Diretor: Heitor Achilles

Direção - Unidade Jacarepaguá
Diretor: Marcos Schupp

Unidade Centro:
Rua Carlos de Carvalho, 76.
CEP 20230-180
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 3221-5000.

Unidade Jacarepaguá:
Rua Retiro dos Artistas, 589.
CEP 22770-103
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 3515-4100.

Conselho Editorial

Ana Paula Ramos e Heitor Achilles

Edição: Fabiana Antonini - Mtb 21626.

Redação: Gustavo da Silva Barbosa e Juliana Cruz

Revisão: Vice-Direção de unidade e Direção Pedagógica Estratégica

Editoreação: Comunicação Institucional da Sociedade de Beneficência Humboldt.

Diagramação: Ricardo Barbedo
Impressão: DRQ Express Gráfica e Editora Ltda.

Baixe no Google Play (Android) ou na App Store (Iphone) o aplicativo leitor de QR Code para acessar os conteúdos disponibilizados ao longo da revista.



ECO/TETO: escutando a comunidade



Ouvir, escutar e se colocar no lugar do outro. Nos dias 13, 14 e 15 de setembro, 11 colaboradores da SBH, entre eles professores do Colégio Cruzeiro, viveram essa experiência ao participar do projeto ECO - Escutando Comunidades, desenvolvido pela ONG TETO, insti-

tução parceira do projeto de Ação Social.

O início da atividade aconteceu na sexta-feira à noite (dia 13), quando o grupo seguiu rumo à comunidade Parque das Missões, em Duque de Caxias, e terminou no domingo, ao fim do dia.

Os colaboradores puderam conhecer a realidade da comunidade e realizar uma enquete socioeconômica com os moradores da região: “Foi uma experiência incrível”, relata Wallace Costa, que trabalha na recepção do Colégio Cruzeiro. “Lá você percebe que seus problemas não são nada.



Ouvi tantas histórias de força e superação, vale muito a pena o projeto”, diz.

O objetivo do grupo foi levantar dados relevantes para um diagnóstico mais específico a ser realizado pela ONG TETO. Segundo Fabiana Antonini, Coordenadora de Comunicação Institucional da SBH, a experiência superou as expectativas: “Foi gratificante e recompensadora em todos os sentidos. Conversar com os moradores durante a pesquisa, conhecer suas histórias de vida, seus anseios e dificuldades, me fez ressignificar muitas coisas, dar mais valor a tudo o que temos e vivemos”, disse. Ligia Guedes, que também trabalha na recepção do Colégio Cruzeiro, concorda: “A experiência me causou um misto de gratidão e transformação pelo que pude vivenciar naqueles dois dias. Ouvir depoimentos de pessoas que sobrevivem em situação precária nos faz querer uma vida digna a todo ser humano. Conheci pessoas de grande coração, dispostas a pensar no outro como igual, buscando transformar aquele lugar. Com certeza quero voltar muitas outras vezes!”, conclui.

Construção de casas com a ONG TETO

Alunos e professores do Colégio Cruzeiro participaram da construção de mais casas emergenciais em parceria com a ONG TETO.

As ações aconteceram nos meses de abril, julho e outubro de 2019, em comunidades como Parque das Missões, em Duque de Caxias, e Portelinha, em Santa Cruz.



O projeto tem como objetivo proporcionar uma vida melhor às famílias que vivem em situação de extrema pobreza e acontece desde 2015.

“Ficamos muito felizes em, mais uma vez, apoiar este projeto e participar ativamente desse momento”, destacou Luciane Hentschke, Coordenadora da Ação Social.

Alunos e Professores das duas unidades participam da construção de casas de emergência.

Liderança visita refugiadas venezuelanas

Ao longo de 2019, alunos do núcleo Liderança Comunitária, do Colégio Cruzeiro, juntamente com responsáveis voluntários e professores, realizaram visitas à Casa Acolhida Papa Francisco. A instituição atende mulheres e crianças refugiadas da Venezuela, por meio do Programa de Atendimento a Refugiados e Solicitantes de Refúgio (PARES). O programa atua na proteção e na integração de pessoas que deixam seus países devido à guerra, perseguições e violações de direitos humanos, para que elas possam recomeçar suas vidas com segurança e dignidade.

Durante as visitas, os alunos puderam interagir com as crianças da instituição, realizando atividades lúdicas, com a finalidade de proporcionar alegria e diversão, compartilharam conhecimentos sobre suas culturas, desenvolveram brincadeiras de roda, petecas, bolas, bambolês, massinhas e desenhos e aprenderam brincadeiras com as crianças venezuelanas.

Além disso, os voluntários ainda participaram de uma reunião liderada por Mariana Sacramento, responsável pela mobilização de recursos do Programa de Atendimento a Refugiados - PARES, da Cáritas-RJ, que relatou importantes informações em relação à adaptação das venezuelanas. Mariana também falou sobre os benefícios da alimentação saudável e destacou a construção de uma horta, cuidada por todas as moradoras, como um elo de convivência do grupo.

“Uma de nossas alunas apresentou o projeto de horta com garrafa pet para o plantio de temperos, como: cebolinha, salsinha, coentro, manjeriço, hortelã e alho-poró. A proposta foi muito bem aceita pelas moradoras, inclusive, uma delas já trabalhou com plantio e se propôs aos cuidados necessários para o desenvolvimento das mudas até a colheita e para o uso dos temperos nas refeições preparadas na casa”, explicou Lilianna Freitas, professora que acompanha o grupo de alunos.

Oficina de Artesanato

Outra proposta do Núcleo de Liderança Comunitária foi a realização de uma oficina de artesanato com confecção de bijuterias, ministrada por uma aluna do Projeto de Ação Social. Para as venezuelanas, a oficina foi um importante momento de descontração e criatividade após a viagem e durante os protocolos a serem cumpridos até se instalarem na casa.

“Uma das moradoras relatou o sentimento de amor trazido pelos nossos alunos. Percebemos isso também em nosso grupo, por meio dos sorrisos que brotaram de seus rostos”, destacou Angela Macedo, professora que também acompanha o grupo. “A proposta da oficina vai além de um momento agradável e pretende que a aprendizagem sirva como uma fonte de renda, fator importante para a permanência dos refugiados no país”, destacou.



Oficina de artesanato do Núcleo de Liderança Comunitária.



Alunos visitam a Casa Acolhida Papa Francisco.

Cursos e oficinas para colaboradores



O projeto de Ação Social da Sociedade de Beneficência Humboldt, mantenedora do Colégio Cruzeiro e do Retiro Humboldt, disponibilizou aos colaboradores, em 2019, atividades diferenciadas e que denotam dos direcionadores estratégicos da SBH, dentre eles “ser referência no cuidado e na formação integral do ser humano”.

Cursos de informática e dança, oficina de sabão, além de palestras sobre higiene bucal e nutrição, foram algumas das atividades oferecidas pelo projeto nas duas unidades do Colégio Cruzeiro.

Os cursos aconteceram ao longo do ano, nas duas unidades. Já a oficina contou com dois módulos e envolveu colaboradores e alunos do 9º ano em dois dias de aprendizado, voltado para o desenvolvimento de noções associadas à gestão do produto e conceitos de cálculo de custo, pesquisa de mercado, unidades de medidas e introdução ao empreendedorismo.

“Acreditamos que, por meio da oferta de cursos e palestras, podemos proporcionar um crescimento aos colaboradores, além de buscar o bem-estar de todos. O retorno tem sido bem positivo e pretendemos continuar com essas ações”, destacou Luciane Hentschke, Coordenadora da Ação Social.



“É Legal ser do Bem” mobiliza toda comunidade escolar

O projeto “É Legal ser do Bem”, desenvolvido pela Ação Social da Sociedade de Beneficência Humboldt - SBH, em parceria com as Direções e Coordenações de ensino, envolve, durante todo o ano letivo, a comunidade escolar das duas unidades do Colégio Cruzeiro. Lançado no ano de 2018, o projeto tem como proposta a reflexão e a ação dentro da escola para que, por meio de vivências, cada participante possa tornar-se um agente do bem. O objetivo é criar na escola uma atmosfera de respeito, solidariedade e ajuda ao próximo, valorizando os pequenos gestos, ações e atitudes.

Divididas por segmento, a cada mês as turmas participam de atividades que fazem diferença para a comunidade. Este ano, as ações tiveram início com as crianças do Maternal I e II, que compartilharam alegria e carinho pela escola. Na unidade Centro, as turmas percorreram a Instituição cantando a música “Dentro de um abraço”, do grupo Jota Quest, oferecendo acolhimento às pessoas. Em Jacarepaguá, os alunos expressaram gentileza distribuindo balões com frases de amor, respeito e generosidade.

Da Pré-escola I ao 1º ano do Ensino Fundamental do Colégio Cruzeiro - Centro, a campanha trabalhou o tema “É doce ser gentil”. As tur-



mas tornaram o dia das pessoas mais doce, com a distribuição de balas, bombons, pirulitos e abraços para os colaboradores da Secretaria, Manutenção, Refeitório e Portaria, além dos Inspectores e Equipe de Educação e Tecnologia. Na unidade Jacarepaguá, a Pré-escola I fez uma campanha de arrecadação de tampinhas de garrafas e latas para doar para instituições parcerias. A Pré-escola II, por sua vez, acolheu os alunos do TICC durante o almoço e o lanche e ajudou os colegas durante as refeições como um gesto de atenção e aconchego. Já o 1º ano do Ensino Fundamental produziu corações com mensagens de gratidão, felicidade e carinho e distribuiu para os colaboradores da unidade, junto com sementes de Girassol - de acordo com a sabedoria popular, a flor de girassol significa felicidade.

As turmas dos 2º e 3º anos do Tempo Integral do Centro organizaram o “Doce Relaxamento do TICC”. No refeitório, as professoras conduziram os alunos em uma atividade de culinária para a preparação de um brigadeiro com casca de banana e percorreram a escola para entregar o brigadeiro aos colaboradores da Portaria, Secretaria, Coordenação, Orientação e Inspectores. Cada pessoa também recebeu uma massagem relaxante e uma mensagem escrita com frases que expressavam carinho e ajuda ao próximo. Já em Jacarepaguá, os 2º e 3º anos prepararam flores de papel com mensagens afetuosas e as distribuíram durante seus trabalhos de campo e também no Colégio, para os colaboradores. O 3º ano ainda criou, no Hall de entrada do Prédio Principal, um espaço para recreação com livros e jogos trazidos de casa. O espaço ficou disponível para os



alunos da unidade durante o recreio e nos intervalos de entrada e saída.

A atmosfera de empatia, respeito e solidariedade continuou com as turmas dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. No Centro, os alunos confeccionaram um cartão com uma mensagem encorajadora, mostrando aos colaboradores do Colégio que “não estamos sós e que juntos somos mais fortes”. Em Jacarepaguá, os alunos se envolveram em uma campanha de arrecadação de meias para doar a instituições que abrigam moradores de rua.

Iniciativas que valorizam demonstrações de gentileza também mobilizaram os estudantes dos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental, que, na unidade Centro, prepararam uma homenagem para os colaboradores da Manutenção: uma apresentação musical para alegrar o dia de trabalho deles. Ainda nessa unidade, os colaboradores da Biblioteca e do Centro de Memória distribuíram frases motivacionais e balas aos membros da comunidade escolar. Já na unidade Jacarepaguá, as



turmas dividiram um pouco de afeto por meio da entrega de bombons com mensagens de gratidão, que foram entregues aos colaboradores do Prédio Novo, como forma de agradecimento à dedicação diária deles para o bom funcionamento da Escola.

O Dia do Mestre foi o tema utilizado pelos alunos das turmas dos 8º e 9º anos na unidade Centro. Eles preparam uma apresentação musical que divertiu o dia não só dos professores, mas de todos os alunos e colaboradores que passaram pelo pátio na hora do recreio. Em Jacarepaguá, as turmas plantaram mudas no espaço da escola.

No Ensino Médio, os alunos da unidade Centro também prepararam uma apresentação musical em homenagem aos professores e as turmas da unidade Jacarepaguá participaram de uma campanha de arrecadação de cartelas vazias de remédios para serem trocadas por cadeiras de rodas, promovida pela Câmara Municipal de Araçatuba, São Paulo.



Semana do Idoso 2019

O Retiro Humboldt comemorou, entre os dias 30 de setembro e 04 de outubro, a Semana do Idoso. O evento, realizado anualmente em comemoração ao Dia Internacional do Idoso, foi preparado com diversas atrações que integraram moradores, familiares, colaboradores da Instituição e alunos do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá.

Presidente da Sociedade de Beneficência Humboldt - SBH, mantenedora do Retiro Humboldt e do Colégio Cruzeiro, Dr. Hans Wolff participou do evento e destacou a importância do idoso na sociedade. “O Dia do Idoso é comemorado em 1º de outubro e o Retiro, que celebra vocês sempre, preparou algumas atividades especiais que reafirmam os conceitos de experiência, alegria de viver e longevidade. Certamente vocês irão se divertir com o que foi programado”, declarou Dr. Hans, durante a abertura da Semana.

Para o evento, os espaços foram cuidadosamente decorados e preparados pela Equipe do Retiro. As atrações ficaram distribuídas nos horários da manhã e da tarde, durante os 6 dias: no primeiro dia, o Solário foi ornamentado com fotos dos idosos e dos colaboradores em atividades do cotidiano deles, montadas em móveis distribuídos pelo espaço. Uma apresentação do cantor Sabiá abrilhantou a abertura e animou a todos com canções dos anos 70 e 80. Um delicioso coquetel de frutas e sucos foram servidos aos moradores. No período da tarde, o Grupo de Dança Sênior

de Vila Isabel apresentou danças folclóricas alemãs, lembrando a cultura das danças típicas dos fundadores da SBH.

Já no segundo dia, pela manhã, foi realizada na Casa Azul, uma oficina de guirlandas natalinas com materiais diversos e reciclados. Após o almoço, um desfile de moda, que contou com a ajuda da Ação Social, alegrou a todos os presentes: moradoras do Retiro foram maquiadas, produzidas e desfilaram em uma passarela montada no Caramanchão.

A quarta-feira foi dedicada aos cuidados que devemos ter com a saúde. Para tanto, foram apresentadas palestras sobre saúde corporal e mental. Uma dermatologista falou sobre os cuidados com a pele, a exposição ao sol, o envelhecimento saudável da pele, entre outros assuntos, e a Psicóloga Andrea Bezerra conversou com os moradores sobre saúde emocional e qualidade de vida.

No quarto dia de comemorações, os alunos do Tempo Integral (TICC) do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá visitaram o Retiro. Alunas de Ginástica Artística também se apresentaram e a Fisioterapeuta Elizabeth Lospinato comandou uma atividade que integrou a todos os presentes. Os alunos ainda contaram histórias para os idosos com capacidade de locomoção comprometida e promoveram um animado bingo no Refeitório da Instituição.

Seguindo a programa-





ção, na sexta-feira, os moradores participaram de uma oficina de jardinagem e horticultura com a Coordenadora do Retiro, Erica Hoffman, e a Terapeuta Ocupacional, Suelen Pinho, e aprenderam um pouco mais sobre espécies de temperos e chás e ainda cuidados para plantar. Eles tiveram a oportunidade de praticar ações para preservar a terra e as folhas. Já no período da tarde, os idosos participaram de uma oficina de biscoitos com a nutricionista Ana Paula e prepararam um delicioso biscoito de nata com goiabada.

A Semana do Idoso teve seu encerramento no sábado, com uma linda e animada apresentação do Coral de Vozes, que cantou músicas de diversas épocas, animando a todos.



Jogos Humboldt

O Colégio Cruzeiro participou, nos dias 14 a 16 de junho, dos Jogos Humboldt 2019, em São Paulo. O evento esportivo acontece anualmente e conta com a presença de colégios de diversos estados do Brasil e também com jovens do Canadá, Argentina, Alemanha e Equador. Este ano, o Colégio Cruzeiro contou com a maior participação de atletas em todas as edições dos Jogos, levando 122 alunos e 10 professores.

Coordenador das Atividades Extraclasse, Marcelo Oliveira destacou que incentivar a participação dos alunos em campeonatos com outras escolas é uma troca de experiência importante. “Eles acabam interagindo com estudantes de outros estados e países, trazendo a eles vivências que guardam para sempre. Outro aspecto importante é o espírito de coletividade que o esporte tem, que, para a idade deles, é essencial”, conta Marcelo.

A comissão de alunos do Colégio Cruzeiro participou das modalidades Futsal, Basquete, Vôlei e Natação. Em diversas modalidades a Instituição foi campeã.

Parabéns aos nossos atletas!



Veja na tabela abaixo os resultados dos alunos do Colégio Cruzeiro:

Categorias	Colocação
Futsal sub 12	1º lugar
Futsal sub 12	4º lugar
Futsal sub 14	1º lugar
Futsal sub 14	2º lugar
Futsal sub 16	1º lugar
Futsal sub 16	2º lugar
Futsal sub 17	3º lugar
Futsal sub 17	4º lugar
Basquete sub 13	1º lugar
Vôlei sub 13	4º lugar
Vôlei sub 15	2º lugar
Vôlei sub 18	2º lugar
Natação	8 ouros, 3 pratas e 5 bronzes



SBH comemora 250 anos de Alexander von Humboldt

Em comemoração aos 250 anos do geógrafo e naturalista Alexander von Humboldt (1769-1859), a Sociedade de Beneficência Humboldt, mantenedora do Colégio Cruzeiro, realizou a Exposição itinerante “Viagem de Spix e Martius pelo Brasil”. Organizada em parceria com o Instituto Martius-Staden de Ciências, Letras e Intercâmbio Cultural Brasileiro-Alemão, “Viagem de Spix e Martius pelo Brasil” contou com mais de 20 painéis que mostram gravuras históricas comparadas com fotos recentes de paisagens. A Exposição ficou aberta à visitação de 03 a 31 de outubro no Hall de entrada do Prédio da Record da unidade Centro e no Hall do Auditório Alexander von Humboldt da unidade Jacarepaguá.

Em 03 de outubro, dia da Abertura da Exposição e data de comemoração do Dia da Unidade Alemã, convidados e alunos do Ensino Médio do Colégio Cruzeiro - Centro prestigiaram as palestras de Eckhard Kupfer, Diretor do Instituto Martius-Staden, e de Dr. Willi Bolle, Professor Titular de Literatura da Universidade de São Paulo (USP). No dia seguinte, 04 de outubro, as palestras foram realizadas na unidade Jacarepaguá.

Dr. Willi Bolle abordou o resgate do legado de Alexander von Humboldt. Com uma carreira dedicada aos estudos de Zoologia, Botânica, Geologia e Etnografia, Alexander von Humboldt publicou livros e relatos sobre expedições na América Tropical. “Ele estava interessado em questões relacionadas a como a natureza afeta nossa percepção e nossos sentimentos. Sua principal obra é *Kosmos – Entwurf einer physischen Weltbeschreibung* (“Cosmos: ensaio de uma descrição física do mundo”), cujo primeiro volume foi publicado em 1845. Além de ser um dos precursores dos movimentos ambientalistas, ele se engajou na independência das colônias e no fim da escravidão”, afirma o Professor da USP.



Eckhard Kupfer fez uma apresentação sobre os 200 anos da viagem em território brasileiro do zoólogo Johann Baptist von Spix e do botânico Carl Friedrich Martius. A dupla de pesquisadores fez parte de uma comitiva de cientistas austríacos e bávaros que, em 1817, viajou ao Brasil acompanhando a Princesa Leopoldina por ocasião do casamento dela com D. Pedro I. Em 1823, Spix e Martius publicaram o livro *Reise in Brasilien* (“Viagem pelo Brasil”) – obra que reúne os relatos de uma expedição com duração de três anos (1817-1820), na qual os naturalistas percorreram mais de 10 mil quilômetros. “Em Minas Gerais, por exemplo, Spix e Martius observaram como a ação humana poderia modificar as paisagens e colocar o meio ambiente em risco. Foram responsáveis por uma produção científica que, no início do Século XIX, já sinalizava a necessidade de utilizar os recursos naturais de maneira consciente e sustentável. Infelizmente não é o que acontece hoje, início do Século XXI, em regiões como o Estado do Pará, em relação à exportação de minério”, destaca o Diretor do Instituto Martius-Staden.

Um dos objetivos da Exposição “Viagem de Spix e Martius pelo Brasil” foi promover uma reflexão sobre o cuidado com o meio ambiente, uma temática de interesse e relevância global. “Tanto Spix e Martius como Humboldt demonstraram preocupação com a natureza e sua preservação. Além disso, Humboldt salienta o diálogo entre as

diversas culturas, destacando que nenhuma civilização é superior à outra. Tal perspectiva é fundamental nos dias de hoje, visto que observamos o crescimento do ultranacionalismo em diversos países no mundo”, aponta Dr. Willi Bolle. Para Eckhard Kupfer, a Exposição incentiva o público a conhecer o Brasil em seu conjunto. “É uma iniciativa que contribui para uma maior consciência da riqueza do país e para que o próprio povo brasileiro conheça melhor sua História e seu território. Os habitantes de grandes centros urbanos como São Paulo e Rio de Janeiro precisam ser motivadas a conhecer regiões como a Amazônia, o sertão e o interior do Nordeste”, destacou o Sr. Kupfer.

O Diretor-Presidente da SBH, Dr. Hans Joachim Wolff, destacou a ação: “Receber o Sr. Eckhard Kupfer e o Prof. Bolle em nossa Instituição foi uma honra. Nosso intuito é, cada vez mais, proporcionar o acesso e divulgar a cultura, a arte e o idioma alemão. Essa iniciativa vem dar abrigo a esse ideal”, concluiu o Diretor-Presidente.



Além da temporada nas duas unidades do Colégio Cruzeiro, “Viagem de Spix e Martius pelo Brasil” já passou por São Paulo, Recife e Vassouras - RJ. Em 2020, a Exposição segue para Curitiba, Brasília, Belém e cidades na Região Norte do Brasil. Conheça o Instituto Martius-Staden: visite <http://www.martiusstaden.org.br>.

Alunas conquistam bolsa de viagem cultural e de estudos

Atualmente, cerca de 450 estudantes de 90 países têm a oportunidade de fazer uma viagem cultural e de estudos à Alemanha por meio de um programa oferecido pelo Serviço Pedagógico de Intercâmbio do Ministério de Educação da Alemanha (*Pädagogischer Austauschdienst der Kultusministerkonferenz - KMK-PAD*). O critério para a seleção, que acontece em anos intercalados para as duas unidades do Colégio Cruzeiro, é o desempenho na prova do Certificado *Deutsches Sprachdiplom* (DSD I). Em 2019, duas alunas da 1ª série do Ensino Médio do Colégio Cruzeiro - Centro, que tiveram excelentes resultados no Exame, realizaram o intercâmbio na Alemanha: Mariana

Simi e Lara Jordão Goia, ambas da Turma 101, prestaram o DSD I em agosto de 2018 e viajaram em junho de 2019. Em 2016 e 2018, os ex-alunos de Jacarepaguá Caio Castelo Branco e Vitória Schuh, respectivamente, representaram a unidade Jacarepaguá no programa. Em 2017, foi a vez da ex-aluna do Colégio Cruzeiro - Centro, Isabela Thomé Heleno participar da viagem.

Mariana, que estuda no Colégio Cruzeiro desde 2012, frequentou uma escola em Rheinberg, cidade localizada no estado de Nordrhein-Westfalen. Ela ficou hospedada na casa de uma família local e acompanhou aulas tanto de Língua Alemã como de outras disciplinas. A viagem teve duração de um mês e, além de Rheinberg, Mariana visitou Berlim, Bonn, Colônia e Munique com um grupo internacional de estudantes que também foi laureado com a Bolsa KMK-PAD. “O grupo era formado por jovens da África do Sul, Romênia, Hungria e Noruega. Nosso idioma de contato era o Alemão. Bonn foi a primeira cidade que visitamos e cada integrante preparou uma apresentação sobre a cultura de seu país. Foi uma experiência maravilhosa, pois aprendi como são os costumes, a comida e as danças típicas de cada nação”, diz ela.

Em Berlim, o grupo de Mariana visitou museus, a região onde havia o Muro de Berlim e estações de metrô que foram bloqueadas durante parte do período da Guerra Fria. “Um dos meus momentos favoritos foi quando participamos de uma oficina de grafite, na qual produzimos uma pintura feita com tinta *spray*. Os últimos cinco dias da viagem foram na cidade de Munique. De lá, pegamos um ônibus para a Zugspitze, montanha mais alta da Alemanha e localizada na fronteira com a Áustria. Subimos de trem e paramos em um vale antes do pico, pois há muita neve no local – até mesmo no verão. Descemos um pequeno morro utilizando um trenó, fizemos guerra de bola de neve e andamos por todo o vale. Em seguida, fomos de bonde até o topo do Zugspitze. A paisagem é belíssima. Deslumbrante! Por fim, descemos de teleférico e andamos de pedalinho no Eibsee, lago que fica na base da montanha”, descreve Mariana.



Lara, que viajou em um grupo diferente de Mariana, também visitou as cidades de Bonn, Berlim e Munique. A escola onde Lara estudou era localizada em Mülheim an der Ruhr, cidade com população de aproximadamente 170 mil habitantes. “A família que me hospedou durante o período em Mülheim an der Ruhr foi bastante gentil e se esforçou para que eu me sentisse bem acolhida. Em um final de semana fomos de carro para a Holanda. Tive aulas em uma escola pública e fiquei impressionada tanto com a organização como com a infraestrutura. A experiência fez com que eu refletisse a respeito da dimensão da desigualdade nas escolas públicas do Brasil, pois sabemos que em nosso país essas instituições enfrentam sérias dificuldades. Espero que um dia as escolas públicas brasileiras tenham a qualidade e a excelência que pude perceber na Alemanha. Também desejo que nosso ensino seja democratizado e igual para todos”, afirma Lara, que estuda no Colégio Cruzeiro desde os 10 anos de idade.

Após duas semanas em Mülheim an der Ruhr, Lara reencontrou os intercambistas do KMK-PAD e o grupo foi para Berlim. Eles fizeram um passeio guiado pela cidade, visitaram o Parlamento, o Prédio da Chancelaria Federal (*Bundeskanzleramt*), a Praça *Pariser Platz* e fizeram um passeio de barco na região de Lehde. Assim como Mariana, o grupo de Lara foi ao Zugspitze e passou alguns dias em Munique. “Visitamos os principais pontos turísticos da cidade, tais como o Parque Urbano *Englischer Garten*, o Museu de Arte *Alte Pinakothek* e a Torre *Olympiaturm*. A melhor parte da viagem foi ter tido contato com pessoas de lugares diferentes, pois aprendi muito sobre outras culturas e fiz bons amigos”.

A Coordenadora de Língua Alemã do 6º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio do Colégio Cruzeiro - Centro, Sabine Goertz, destaca o enriquecimento cultural que os alunos contemplados com a Bolsa KMK-PAD adquirem após a experiência. “A troca intercultural entre os participantes é muito intensa e a oportunidade de falar Alemão com todos eles é maravilhosa. Após a viagem, muitos alunos decidem



*Lara Jordão Goia
na Zugspitze,
montanha na
fronteira entre
Alemanha e Áustria.*

estudar em uma Universidade na Alemanha”. Sabine complementa que as diversas vivências proporcionadas pelo intercâmbio tornam o programa singular: “Os alunos que são contemplados com a bolsa gostam de estar com um grupo de estudantes do mundo inteiro, de terem a oportunidade de viver com uma família alemã e de participar das aulas em uma escola local. A experiência é única e inesquecível para eles”.

II Encontro da Organização de Escolas Brasileiras com Ensino de Alemão (OEBEA)

O Colégio Cruzeiro sediou, nos dias 18 e 19 de outubro, o II Encontro da Organização de Escolas Brasileiras com Ensino de Alemão (OEBEA), que reuniu representantes de Mantenedoras, Diretores e Professores de instituições educacionais que ensinam Língua Alemã no Brasil. O evento, que tem como proposta um encontro anual para a troca de experiências, contou com palestras, apresentação de trabalhos, visita às dependências das duas unidades do Colégio Cruzeiro, além de almoço e jantar de confraternização.

O Encontro, que é decorrente da reunião realizada em Curitiba, em março de 2019, foi iniciado no dia 18 de outubro com um momento musical conduzido pela Camerata do Colégio Cruzeiro. Em seguida, os participantes acompanharam a apresentação do relatório do Grupo de Trabalho que é responsável pela OEBEA, composto por cinco Diretores e Professores dos Estados de São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Após um intervalo para estabelecimento de *networking* entre os presentes, o Chefe do Centro de Treinamentos de Professores do Colégio Porto Seguro, Professor Wolf Martin Fischer, palestrou sobre o tema “A realidade de ensino da Língua Alemã nas escolas”. O Diretor do Instituto de Formação de Professores de Língua Alemã (IFPLA) do Instituto Ivoti, Professor Darli Reneu Breunig, falou sobre o trabalho da Instituição e os principais

desafios para formar profissionais qualificados que atendam às necessidades das escolas.

A Professora Raquel Fritzen Dapper Vetromilla, Coordenadora de Língua Alemã no Instituto Ivoti e responsável pelo Núcleo de Aprendizagem de Idiomas da Instituição, abordou o contexto dos convênios público-privados para o fomento de Línguas Estrangeiras, seguida da Professora Merlinde Piening-Kohl e da Professora Jordana Konrad, que dedicaram suas apresentações ao processo de capacitação de professores de Alemão no Colégio Sinodal, no Rio Grande do Sul. A última exposição do primeiro dia do Encontro foi realizada pela Professora Anna-Lena Menna Barreto, do Goethe-Institut de Porto Alegre, cuja temática foi “Aprendizado: Sensibilizando para a Linguagem”.

No dia 19 de outubro, a importância do bilinguismo no Maternal, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio foi o foco de uma palestra conduzida por Graciela Alvarez Sielaff, Maximilian Grauning e Yasmin B. Haß — Diretora, Coordenador e Professora, respectivamente, da Deutsche Schule Curitiba.

O II Encontro OEBEA foi concluído com uma palestra da Diretora do Colégio Imperatriz Dona Leopoldina, Professora Josiane Richter, e da Gerente Sociocultural da Cooperativa Agrária, Viviane Schlüsser, que falaram sobre Plano de Desenvolvimento Individual e Avaliação de Desempenho.



Estudo Orientado

Apoiar e orientar o aluno em seu estudo diário, por meio da utilização de técnicas de estudo que o auxiliarão em seu processo de aprendizagem. Essa é a proposta do Estudo Orientado (EO) oferecido pelo Colégio Cruzeiro aos alunos do Ensino Fundamental das duas unidades.

“Os estudantes inscritos no EO, assim como os alunos do TICC, realizam os deveres de casa sob orientação de um professor, tirando suas dúvidas e podendo utilizar material específico preparado pelos professores. Com a participação no Estudo Orientado, os alunos conseguem desenvolver autonomia a partir da organização de suas rotinas de estudo e praticar atividades contextualizadas que ajudam na fixação do conteúdo abordado em aula”, destaca a Coordenadora do Tempo Integral (TICC) no Centro, Anna Paula Parga.

Segundo Renata Tavares, Coordenadora do TICC em Jacarepaguá, o EO tem como proposta realizar os deveres de casa com qualidade, criando o hábito de estudar de forma mais autônoma. “Nosso objetivo não é dar respostas, mas, sim, provocar o aluno a pensar, a refletir sobre o assunto abordado. Os alunos do EO devem criar recursos, otimizando o tempo deles e buscando diferentes formas de estudar”, explica Renata.

No Estudo Orientado, os professores têm acesso ao planejamento do ensino regular e atuam de forma integrada nas diversas disciplinas. Para isso, contam com materiais de apoio preparados especialmente por eles e desenvolvem projetos vinculados ao conteúdo abordado em sala de aula, com o objetivo de trabalhar os conceitos de forma dife-



renciada, somando no aprendizado e na sistematização dos mesmos.

Maitê Stein é aluna do 5º ano na unidade Centro e faz o Estudo Orientado desde o 2º ano no TICC. Segundo ela, a rotina no EO envolve a realização dos deveres de casa e de fichas e atividades que são focadas na matéria dada em sala de aula, além da orientação para o estudo. “Quando chego em casa não tenho nenhuma dúvida no dever de casa e me sinto segura para fazer os testes e as provas. Acho que se eu não fizesse o EO não teria o mesmo desenvolvimento”, afirma.

Estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental em Jacarepaguá, Yasmin Santos Lara e Luisa Caneschi Moreira destacam a importância do Estudo Orientado em seu desempenho acadêmico. “O EO me ajudou muito durante todo o período em que fiz parte do TICC. Os professores são extremamente qualificados e sempre nos ajudavam a sanar qualquer dúvida, com toda a calma e a paciência possíveis”, conta Yasmin.

“Entrei no EO no 4º ano e, com a experiência na atividade, comecei a perceber que o estudo é o maior bem que temos. Aprendi que temos que estudar não para tirar boas notas, pois isso é consequência, mas, sim, para a vida, para ser alguém”, afirma Luisa.

Projetos no 6º e 7º anos

Com o objetivo de oferecer aos alunos diferentes espaços para aprendizagem de forma significativa, as turmas dos 6º e 7º anos realizam, ao longo do ano, projetos específicos no Estudo Orientado, vinculados aos conceitos trabalhados na série.

Em 2019, os estudantes do EO que estão no 6º e 7º anos em Jacarepaguá desenvolveram projetos envolvendo disciplinas como Matemática, Ciências, História e Geografia. Um deles foi um do-



minó para auxiliar no processo de memorização das operações matemáticas. “Para seguir no jogo é necessário acertar a conta e, assim, os jogadores podem se divertir somando, multiplicando, dividindo ou subtraindo”, explicou um dos alunos durante apresentação feita para os alunos do 5º ano. Outro projeto foi a construção de uma maquete que contempla a estrutura de um Feudo e que permitiu aos alunos aprender sobre os diversos espaços e suas funções.

“O trabalho desenvolvido durante o Estudo Orientado vai além dos deveres de casa, buscando o diálogo entre o ensino regular e a realização das tarefas. Visando uma perspectiva multidisciplinar, os professores desenvolvem projetos baseados nos conteúdos curriculares, buscando não somente a construção do conhecimento, mas também uma ampla convivência em grupo e o aprimoramento da capacidade de executar tarefas construtivas”, destaca Renata Tavares, Coordenadora do Tempo Integral (TICC), em Jacarepaguá.

Segundo a Professora de Ciências, Cristiane Carvalho, “além de reafirmarmos o que está sendo estudado, estamos ensinando de forma lúdica, trabalhando diversos contextos e habilidades, o que favorece a realização de atividades multidisciplinares”.

Na unidade Centro, os projetos trabalharam temas como Meio Ambiente, respiração celular, fotossíntese, por exemplo, e envolveram as disciplinas de Geografia, História, Ciências, Matemática e Inglês.

No 6º ano, os alunos confeccionaram um perfil de solo e representaram o processo da fotossíntese e respiração celular com o objetivo de revisar conteúdos de Geografia e Ciências. A partir do perfil de solos, trabalharam, em Matemática, frações e, em Inglês, ampliaram o vocabulário a partir dos elementos representados no produto final, um aquário de vidro.

Já as turmas do 7º ano confeccionaram uma maquete representando um centro urbano, uma zona de agricultura e o ambiente natural de mata atlântica e trabalharam ainda conceitos de razão, proporção e regra de três, em Matemática, além de ampliar o vocabulário de Língua Inglesa.



Programa de Formação Continuada 2019

De 15 a 19 de julho, os colaboradores do Apoio Escolar das duas unidades do Colégio Cruzeiro participaram do Programa Anual de Formação Continuada, uma iniciativa da Equipe de Direção do Colégio Cruzeiro (Centro e Jacarepaguá) em parceria com a Sociedade de Beneficência Humboldt, mantenedora da Instituição. A ação tem como objetivo promover integração, aprendizado e crescimento pessoal por meio de uma programação de atividades culturais, sociais, de convivência e de intercâmbio de conhecimentos da realidade escolar.

Ao longo da semana, os participantes se dividiram em diversas atividades, que envolveram

palestras, oficinas, apresentação teatral, ginástica laboral, visitas às instituições parceiras do Projeto Ação Social - A Formação Cidadã na Escola, da SBH, passeio guiado ao Jardim Botânico e atividades esportivas. Uma confraternização encerrou a semana com churrasco e muita animação.

“Fazer a escola é congregar diferentes elementos e pessoas, com histórias diferentes, mas que trabalham juntas em prol de um mesmo objetivo e compartilham do mesmo ideal. Cada um tem sua importância nesse processo. Cada colaborador faz sua parte para tornar o Colégio Cruzeiro um espaço diferenciado de aprendizagem e formação de pessoas”, afirmou a Diretora Pedagógica Estratégica, Ana Paula Ramos.



Confira, no site do Colégio Cruzeiro, como foram as atividades em cada dia.



Turmas da Pré-escola I confeccionam robô

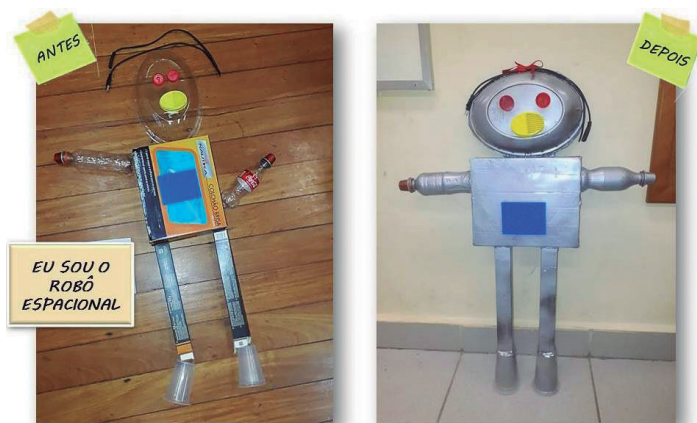
Os alunos da Pré-escola I das unidades Centro e Jacarepaguá do Colégio Cruzeiro foram desafiados a construir um robô para ser a mascote da turma. A atividade teve como objetivo principal chamar a atenção sobre a importância do reaproveitamento dos descartes eletrônicos e de peças que podem ser reutilizadas na construção de brinquedos e de objetos, diminuindo, assim, a quantidade de lixo lançado no meio ambiente.

A primeira etapa do projeto consistiu na organização de uma roda de conversa com alunos e professores do segmento, que refletiram sobre a importância da preservação do meio ambiente e do consumo consciente. Em seguida, os grupos fizeram um protótipo de robô humanoide e selecionaram os materiais que seriam utilizados. A última fase da atividade foi dedicada a colocar a criatividade em prática e a confeccionar o robô.

Na unidade Centro, o projeto foi conduzido pela Professora Bianca Vicente. Segundo ela, o propósito da atividade vai além da questão da reciclagem. “De maneira lúdica, o trabalho também permitiu que a sensibilidade e a consciência de coletividade fossem despertadas nas crianças. Elas ficaram admiradas e entusiasmadas ao verem suas criações prontas”, destacou.

A Professora Juliana Câmara organizou a atividade na unidade Jacarepaguá e destacou que a conscientização da reciclagem e a preservação do meio ambiente devem ser motivadas sempre. “É importante reforçar esse pensamento nas crianças. É nosso papel contribuir para a formação cidadã de cada um”, afirmou Juliana.

As professoras Bianca Vicente e Juliana Camara orientaram os alunos da Pré-escola I na confecção dos robôs, mascotes das turmas.



Aulas de Lógica e Programação no 3º ano

Ao longo do segundo trimestre do ano letivo, as turmas do 3º ano do Ensino Fundamental do Colégio Cruzeiro - Centro se mobilizaram em aulas de Lógica e Programação. As atividades foram desenvolvidas pela Professora de Educação e Tecnologia do Ensino Fundamental, Angélica Queiroz de Freitas, e tiveram como objetivo introduzir conceitos básicos de robótica, bem como iniciar os alunos no mundo da programação.

O estágio inicial ocorreu por meio da introdução de desafios, nos quais grupos de alunos tinham que executar uma sequência de comandos para a realização de uma tarefa. Os estudantes se organizaram para desempenhar tanto o papel de programadores como o de um robô. “Nessa etapa, o uso de situações reais favoreceu o entendimento da lógica de sequência de comandos simples para a execução de tarefas mais complexas. Essa prática se constitui como fundamental para o pensamento computacional. Os estudantes se empenharam na elaboração da sequência e execução de comandos”, explicou Angélica.

A etapa seguinte contou com o uso de um simulador online de robô (Lightbot), que, através de sequências de símbolos, trabalha a lógica de programação. Os alunos elaboraram algoritmos simples para solucionar os desafios propostos. A fase subsequente introduziu a programação em



blocos, utilizando a plataforma “Hora do Código”. A professora orientou o grupo e conduziu um debate sobre a necessidade de proteção e respeito à privacidade na rede. Por fim, as turmas programaram utilizando o Kit Robótico Edison 2.0. O robô físico Edison executa uma série de comandos que devem ser programados, como, por exemplo: seguir linha, desviar de obstáculos, seguir luz e seguir som.

De acordo com Angélica, o interesse pela prática da programação superou as expectativas, o que promoveu a maior participação nas atividades em sala e mobilizou o desejo de continuidade em casa. Ela destacou, também, que a iniciativa representa uma mudança de abordagem da tecnologia, proposta pelo Colégio, uma vez que Lógica e Programação estão sendo introduzidas de maneira contextualizada no Ensino Fundamental. “Os alunos entenderam, na prática, como funciona, de forma geral, uma linguagem de Programação. Eles se engajaram nas atividades e estão curiosos para dar continuidade com tarefas mais complexas e descobrir quais são os novos desafios”, afirmou a Professora.



Projeto “150 anos da Tabela Periódica dos Elementos Químicos”



2019 é o Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos. A ocasião celebra os 150 anos da criação do sistema proposto em 1869 pelo russo Dmitri Mendeleiev (1834-1907). A data foi celebrada no Colégio Cruzeiro e os alunos foram mobilizados em projetos pedagógicos sobre o tema.

Os professores de Química José Guilherme e Raphael Albuquerque, em colaboração com a Professora de Educação Física, Aline Matias, organizaram, na unidade Centro, uma apresentação realizada no dia 02 de outubro com os alunos da 1ª série do Ensino Médio. As turmas montaram, na Quadra Aberta da escola, uma tabela periódica humana, na qual os estudantes repre-

sentavam grupos e famílias do sistema. Para representar os elementos químicos foram utilizados materiais como papelão e cartolina, com o intuito de fazer placas com as características de cada um desses elementos. Ao som de “Bolero”, uma obra musical composta por Maurice Ravel, os alunos com suas respectivas placas entraram na quadra e se organizaram de forma que os períodos, grupos e elementos estivessem arranjados de maneira idêntica à disposição sistemática publicada por Mendeleiev.

O Professor José Guilherme representou Mendeleiev em um discurso narrando a história de vida do Químico russo e como se deu o surgimento da tabela. “Numa viagem de trem, muito

exausto, vi num sonho uma tabela em que todos os elementos se encaixavam. Escrevi imediatamente numa folha de papel. Estou prevendo que essas lacunas serão preenchidas um dia por elementos que ainda não foram descobertos”, narrou o Professor. Após o discurso, com a tabela humana organizada, os alunos viraram as placas e quatro fileiras formaram as seguintes palavras: “Colégio Cruzeiro” / “150 anos” / “Mendeleiev” / “Obrigado”.

De acordo com o Professor José Guilherme, o envolvimento dos estudantes na montagem da tabela humana contempla uma série de objetivos pedagógicos. “Além de enfatizar a comemoração dos 150 anos da publicação de Mendeleiev, a atividade incentiva a localização dos elementos químicos e sua aplicabilidade na vida acadêmica. Também facilita a identificação de eletronegatividade, eletropositividade, caráter metálico, caráter

ametálico, densidade, pontos de fusão e ebulição em uma simples observação na tabela”, explicou.

Em conjunto com o evento realizado na Quadra Aberta, os estudantes participaram de aulas práticas, de uma Mini Olimpíada com questões envolvendo o tema, além de um Bingo que, de maneira lúdica, auxiliou a memorização da representação dos principais elementos químicos. A programação do projeto foi concluída com um mural intitulado “Para que servem os elementos químicos”, que ficou em exposição durante um mês em frente ao elevador do 1º andar do Prédio do Ensino Médio. O mural exibia uma tabela periódica com informações pesquisadas pelos estudantes, tais como o ano de descoberta e a finalidade dos elementos em nosso cotidiano.

Conheça o aplicativo criado pelos alunos do Colégio Cruzeiro para as aulas de Química.



Aula de Física sobre centro de gravidade reúne Educação Infantil e Ensino Médio

Os alunos do Maternal II, do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá, participaram, em setembro, de uma atividade integrada com o professor de Física José Christian e alunos do Ensino Médio da unidade. A aula expositiva aconteceu no Cruzeirinho e mostrou, de forma lúdica e aplicando os conceitos da disciplina, por que uma peteca feita por eles cai em pé.

A Professora Isabel Lima explicou como surgiu a ideia. “Tudo começou com a peteca que o Maternal II confeccionou para o Projeto sobre o Folclore, em que foram recriadas brincadeiras tradicionais relacionadas às lendas brasileiras. A turma foi dividida em dois grupos e cada equipe deveria jogar a peteca para o campo oposto ao seu. Ao fazer a contagem para ver qual equipe tinha mais petecas em seu campo, as professoras lançaram o desafio cognitivo: Por que a peteca caiu em pé?”, comentou.

A partir daí, as crianças lançaram algumas suposições como: “porque ela tem equilíbrio”; “ela flutua no ar e cai em pé”; “porque ela tem uma parte que pesa mais para cair em pé”.

Para responder aos questionamentos realizados pelos alunos do Maternal II foi feito um convite para as turmas do Ensino Médio: os alunos tiveram como desafio explicar, intuitivamente, como funcionam as leis físicas relacionadas ao conceito de centro de gravidade e de ponto de equilíbrio. A ideia foi justamente realizar experimentos com diversos objetos para entender o que acontece com certos fenômenos.

Os objetos utilizados para explicar tais fenômenos foram aqueles que fazem parte do dia a dia das crianças como: vassoura, lápis, lápis com a borracha, fita durex, o boneco João Bobo e diferentes tipos de petecas, relacionando a atividade com as posições de Yoga e circuitos utilizando o próprio corpo.

fita durex com barbante, o boneco João Bobo e diferentes tipos de petecas, relacionando a atividade com as posições de Yoga e circuitos utilizando o próprio corpo.





Dia da Família















Sociedade de Beneficência Humboldt

Em seu nome, a Sociedade de Beneficência Humboldt - SBH homenageia um dos mais importantes pesquisadores da história, Alexander von Humboldt, cujo rigor científico, constante busca por conhecimento e enorme contribuição em diferentes áreas científicas inspiram a filosofia da Instituição.

Conheça um pouco mais sobre sua história:

Friedrich Wilhelm Heinrich Alexander von Humboldt (1769-1859) nasceu na Prússia, atual Alemanha, e é considerado um dos mais importantes cientistas naturalistas da Era Contemporânea, com contribuições nas áreas de Zoologia, Botânica, Geologia e Etnografia. Irmão do linguista e político Karl Wilhelm von Humboldt, desde jovem demonstrou interesse por expedições científicas e estudou Filosofia, História e Ciências Naturais na Universidade de Göttingen.

Aos 20 anos de idade, em 1789, fez sua primeira viagem como pesquisador passando pelos Países Baixos, Alemanha e Inglaterra. Dez anos depois, em 1799, Humboldt partiu para uma expedição pela América Central e América do Sul na companhia do botânico francês Aimé Bonpland. Eles percorreram Cuba, Venezuela, Colômbia, Equador e Peru.

Sua principal obra é *Kosmos – Entwurf einer physischen Weltbeschreibung* (“Cosmos: ensaio de uma descrição física do mundo”). Composto por cinco volumes, o livro tem origem em uma série de aulas proferidas na Universidade de Berlim e o primeiro volume foi publicado em 1845.

Humboldt também se tornou conhecido pela luta contra a escravidão e exploração de indígenas em vários países. Em 1852, ele recebeu a Medalha Copley da Royal Society, instituição inglesa destinada à promoção do conhecimento científico. Considerado pelo biólogo britânico Charles Darwin como o “maior cientista expedicionário de todos os tempos”, Humboldt faleceu poucos meses antes de completar 90 anos.

A Sociedade de Beneficência Humboldt e o Instituto Martius-Staden de Ciências, Letras e Intercâmbio Cultural Brasileiro-Alemão celebraram o legado e os 250 anos de Alexander von Humboldt com a Exposição “Viagem de Spix e Martius pelo Brasil”, que ficou em cartaz de 03 a 31 de outubro nas duas unidades do Colégio Cruzeiro.

